

## Currículos em formação: memórias de uma trajetória acadêmica

Silvana Alves Freitas<sup>i</sup>

### Resumo

Este artigo, de caráter analítico e memorial, reflete sobre minha trajetória acadêmica no Programa de Pós-Graduação em Educação, destacando experiências vivenciadas no mestrado, doutorado, pós-doutorado e participação em diferentes instâncias institucionais. A atuação no Colegiado, a inserção no grupo de pesquisa FORPEC, a gestão editorial da revista científica do Programa e a participação em eventos acadêmicos revelam a amplitude e a profundidade do processo formativo. Destacam-se ainda produções em coautoria com docentes, convites para atuação em bancas e revisões técnicas, que expressam o reconhecimento institucional. Encerra-se com a menção ao artigo publicado em 2022, que registra, em coautoria com professor do Programa, parte da história da formação para a docência no ensino superior e a origem do FORPEC. A escrita busca evidenciar os sentidos da formação construída em espaços de escuta, diálogo e colaboração.

**Palavras-chave:** currículo; pós-graduação; formação; memória; trajetória.

*Curricula in development: memories of an academic trajectory*

### Abstract

*This analytical and memorial paper reflects on my academic journey within the Graduate Program in Education, highlighting experiences during the master's, doctoral, and postdoctoral stages, as well as participation in various institutional spheres. Engagement in the Collegiate Board, involvement with the research group FORPEC, editorial management of the Program's scientific journal, and participation in academic events reveal the breadth and depth of the formative process. Also noteworthy are co-authored publications with faculty members, invitations to serve on academic committees, and technical review activities, which reflect institutional recognition. The article concludes with a mention of a 2022 publication, co-authored with a faculty member, which records part of the history of teacher education for higher education and the origin of FORPEC. The narrative seeks to highlight the meaning of a formative journey shaped by spaces of listening, dialogue, and collaboration.*

**Keywords:** curriculum; postgraduate studies; academic development; memory; trajectory.

*Currículos en formación: memorias de una trayectoria académica*

### Resumen

*Este artículo, de carácter analítico y memorial, reflexiona sobre mi trayectoria académica en el Programa de Posgrado en Educación, destacando experiencias vividas en la maestría, el doctorado, el posdoctorado y en distintas instancias institucionales. La participación en el Consejo del Programa, la inserción en el grupo de investigación FORPEC, la gestión editorial de la revista científica del Programa y la colaboración en eventos académicos evidencian la*

<sup>i</sup> Doutora em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. Diretora da Faculdade Ampla – FAAMP. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Paradigmas Curriculares - FORPEC. E-mail: [silfreitaspuc@gmail.com](mailto:silfreitaspuc@gmail.com) - ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1167-9085>.

*amplitud y profundidad del proceso formativo. También se destacan producciones en coautoría con docentes, invitaciones para integrar tribunales académicos y trabajos de revisión técnica, que reflejan el reconocimiento institucional. El texto se cierra con la mención de un artículo publicado en 2022, en coautoría con un profesor del Programa, que registra parte de la historia de la formación para la docencia en la educación superior y el origen del FORPEC. La narrativa busca evidenciar el sentido de una formación construida en espacios de escucha, diálogo y colaboración.*

**Palabras clave:** currículo; posgrado; formación; memoria; trayectoria.

## 1 INTRODUÇÃO

A celebração dos cinquenta anos de existência do Programa de Pós-Graduação (PPG) em Educação: Currículo, bem como os vinte anos de consolidação de sua Revista Científica, e-Curriculum, constitui um marco significativo na história da pesquisa e da formação de educadores no Brasil. Tais efemérides não apenas evidenciam a longevidade e a relevância acadêmica da instituição, como também convocam à reflexão sobre os percursos que contribuíram para sua construção coletiva, especialmente aqueles vivenciados por discentes, docentes, pesquisadores e colaboradores que, em diferentes momentos, integraram sua trajetória.

O presente artigo tem como objetivo compartilhar, sob uma perspectiva analítica e memorial, aspectos de minha trajetória acadêmica no referido Programa, na condição de quem concluiu o mestrado e o doutorado, vinculados respectivamente às linhas de pesquisa *Políticas Públicas e Reformas Curriculares e Formação de Educadores*, e como atuante no Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Paradigmas Curriculares (FORPEC), desde o período de meu doutoramento, a convite do Professor Marcos Masetto, meu orientador e líder do grupo. Atuei também, após o doutoramento, como pesquisadora em estágio pós-doutoral e integrante da equipe editorial da revista científica institucional, a Revista e-Curriculum, como sua Editora-Gerente. A narrativa que se iniciará nas páginas a seguir busca evidenciar, sobretudo, como os espaços formativos, as instâncias colegiadas e as experiências com a editoração científica se configuraram como dimensões fundamentais no processo de minha formação, atuação e engajamento acadêmico.

A fim de não incorrer no erro da ilusão biográfica, em que as trajetórias aparecem como se não estivessem enraizadas em contextos sociais e históricos específicos (Bourdieu, 1998), é preciso levar em consideração que as escolhas e tomadas de posição não foram feitas em função de uma finalidade. Noutras palavras:

o percurso que apresentarei neste artigo foi uma construção a partir da minha própria vivência em interação com outros sujeitos ao longo de um período histórico de mais de dezesseis anos.

Ao recorrer à escrita em primeira pessoa, reconheço o caráter singular da experiência, sem desconsiderar seu potencial de representação de um percurso compartilhado com outros sujeitos que, ao longo dos anos, têm se dedicado à compreensão do currículo em suas mais diversas facetas, constituições e dimensões. O convívio humano, a partilha de inquietações e o rigor científico celebrados no e pelo PPG em Educação: Currículo engendram a consolidação tanto do próprio Programa quanto da revista. Trata-se, assim, de um exercício de rememoração comprometido com o reconhecimento institucional e com a valorização de práticas formativas que, para além da dimensão acadêmica, mobilizam sentidos éticos, políticos e coletivos.

## 2 A CENTRALIDADE DO CURRÍCULO

O PPG em Educação: Currículo é, como indica seu próprio nome, um *locus* dos estudos sobre o Currículo. Fundado em abril de 1975, o então PPG em Educação (Supervisão e Currículo) foi credenciado pelo então Conselho Federal de Educação em 1982, apenas com o curso de mestrado. A partir de 1990, já sob a influência de Paulo Freire, o Programa passou a oferecer o nível de doutorado. Sete anos depois, diante dos debates educacionais da época, o programa passaria a se chamar Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, voltando-se a essa temática em torno da qual os estudos educacionais vinham paulatinamente se adensando.

O Programa é muito claro quanto ao seu conceito de Currículo: alinhado às mais avançadas pesquisas em âmbito nacional e internacional (Apple, 2001; Apple; Beane, 2001; Gimeno Sacristán, 2000; 2013; Gimeno Sacristán; Pérez Gómez, 2007), o PPG em Educação: Currículo entende que seu objeto de estudo

não se reduz a um conjunto de prescrições escolares formais. Ele é, antes, considerado em seu caráter histórico, portanto conflitivo, atravessado por interesses e direitos econômicos, sociais, científicos, tecnológicos e culturais, em meio à diversidade de sujeitos, grupos e ações, pelos quais se realiza (Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, 2025).

Essa concepção problematiza o Currículo como um constructo social multidimensional e, enquanto território de disputa, uma arena política. Isso se choca

com concepções que não apresentavam o Currículo como esse espaço multifacetado, permeado por disputas que, a um tempo, ecoam e interferem nos conflitos em outros âmbitos de uma sociedade. Tais concepções estavam presentes na formação inicial de muitas e muitos pedagogas e pedagogos que fizeram suas graduações no século XX, como eu.

Isso não significa, necessariamente, que, entre os docentes e discentes do Programa, a produção de conhecimento se baseie em referenciais uníssonos e estáticos. Efetivamente, a produção científica no âmbito do Programa ocorre sempre de forma dinâmica, historicamente contextualizada, socialmente engajada e compromissada com o respeito ao discente, seus saberes e vivências.

Assim, organizam-se as quatro linhas de pesquisa atuais do Programa:

- Currículo, Conhecimento e Cultura;
- Formação de Educadores;
- Novas Tecnologias em Educação;
- Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares.

Ao longo do período em que fui discente do Programa, como será visto mais à frente, tive a honra de atuar junto aos docentes de todas essas linhas de pesquisa. Tive a oportunidade de ser aluna de grandes mestres, alguns dos quais, infelizmente, já não estão mais entre nós, e outros que prosseguem contribuindo com a produção de conhecimento com muita energia e vitalidade.

### **3 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS: INTEGRAÇÃO AO PPG EDUCAÇÃO: CURRÍCULO**

Não é incomum nas graduações em Pedagogia o Currículo ser tratado como sinônimo de grade disciplinar e listagem de conteúdos discriminados nos índices dos livros didáticos. No caso da minha formação inicial, no antigo curso de Magistério e, posteriormente, na Pedagogia, não era diferente. Apenas mais tarde, em minha atividade profissional, essa temática ganharia minha atenção.

Minha inserção no PPG em Educação: Currículo teve início em 2009, quando ingressei no curso de mestrado motivada por uma série de questionamentos e inquietações relacionados ao currículo escolar – “o que ele faz” aos sujeitos curriculares – e às sucessivas reformas curriculares que marcaram o cenário educacional brasileiro, sobretudo a partir do final da década de 1990. Nesse contexto,

buscava compreender os sentidos e os impactos dessas reformas no cotidiano das escolas e na atuação dos profissionais da educação. Àquela altura, eu já havia acumulado muitos anos de sala de aula em escolas privadas e públicas no estado de São Paulo – por isso essa inquietação. A temática do Currículo já me chamava a atenção desde o início do século, quando, num curso de pós-graduação *lato sensu*, escrevi uma monografia a esse respeito. A oportunidade de continuar meus estudos e pesquisar na casa do patrono da educação brasileira, Paulo Freire, marcou definitivamente minha biografia. O percurso do mestrado, orientado pela Profa. Dra. Branca Jurema Ponce, concluído em 2011, culminou na defesa da dissertação intitulada *O Professor-Coordenador emergente da Proposta Curricular do Estado de São Paulo (Gestão 2007–2010)*, na qual analisei o papel atribuído a essa figura no contexto de uma política curricular. Os resultados obtidos informaram tratar-se do papel de gestor do currículo mediante uma gestão gerencialista e tecnocrática (Freitas, 2011).

Nesse momento, tive a oportunidade de compartilhar minhas aprendizagens no mestrado com minhas turmas do curso de Graduação em Pedagogia em uma Universidade localizada na Zona Leste da cidade de São Paulo. Nesse curso, vivenciei o desafio de constituir o *corpus* teórico da disciplina de Gestão de Currículos e Programas, a qual lecionava. A proposta para a disciplina era a de compor um corpo de conhecimentos que permitisse a construção da compreensão da gestão do currículo a partir do trabalho do gestor, partindo de uma premissa democrática, isto é, de efetiva participação no processo de construção curricular nas escolas. A disciplina deveria também propor uma análise dessa gestão como estava ocorrendo no contexto das políticas curriculares em vias de implantação e implementação pelas reformas educacionais e curriculares no País e, mais especificamente, em São Paulo (Freitas, 2016).

Dando continuidade à formação acadêmica, iniciei o doutorado em 2012, também no âmbito do PPG em Educação: Currículo, com conclusão em 2016. Neste novo ciclo de estudos, aprofundei minha reflexão sobre a relação entre formação docente e gestora e currículo, desenvolvendo uma pesquisa que resultou na tese intitulada *Formação Inicial de Pedagogas(os) para a concepção e gestão do currículo*, sob orientação do Prof. Dr. Marcos Masetto. Nessa investigação, busquei compreender em que medida os cursos de Pedagogia vinham preparando futuras(os) docentes e gestores pedagógicos para atuarem criticamente na construção e na

gestão curricular, considerando no trabalho pedagógico curricular a impossibilidade de haver divisão entre conceber e executar, como evidencia Gimeno Sacristán (2000, p. 167), por meio das ideias de Gitlin (1987, p. 17):

As estruturas escolares contribuíram para criar e manter uma experiência alienada no trabalho dos professores. E isso é assim porque o instrumento que utilizam para modelar a experiência educativa para os estudantes, o currículo, não lhes pertence. Mas dirigem um currículo cujas metas e fins estão em sua maior parte determinadas por outros.

Porém, o processo de concepção e execução é constitutivo do trabalho pedagógico, pois, como explica Gimeno Sacristán (2000), concepção e execução são dois processos imbricados, visto que, ao tornar real o que se planejou, já se está reconstruindo, reelaborando. Quer dizer, se está imprimindo significado pessoal à educação, de acordo com as vivências, os saberes comuns e acadêmicos do repertório pessoal e coletivo dos profissionais e também dos alunos, pois teoria e prática não podem ser fragmentadas.

Dessa forma, com o intuito de buscar romper com esse modelo de trabalho pedagógico curricular desconectado dos sujeitos curriculares, a tese propositiva por mim defendida prevê que a formação de pedagogas(os) deve proporcionar aos estudantes a compreensão de que, antes de gerir o currículo para torná-lo real, é necessário compreender o seu significado na formação dos seres humanos, ou seja, conhecer o que o currículo faz às pessoas que o vivenciam, suas implicações e consequências formativas para, então, poder (re)concebê-lo, (re)elaborá-lo, enfim, “fazer” o currículo de maneira mais consciente e efetiva, contextualizada e democrática (Freitas, 2016).

A partir de 2014, ainda durante o doutorado, passei a integrar o FORPEC, sob a coordenação e liderança do professor Marcos Masetto, meu orientador. A participação no grupo representa um marco importante na minha trajetória formativa, uma vez que possibilita o aprofundamento teórico-metodológico em torno das questões que envolvem a formação de professores, os fundamentos e práticas da inovação curricular e os paradigmas curriculares e metodológicos que orientam as práticas educativas.

Entre as diversas atividades promovidas pelo FORPEC, destaca-se o Seminário Internacional Formação em Rede para Professores, realizado em 2021. Ele “foi realizado em ambiente remoto, devido à pandemia, e os resultados envolvendo



palestras, discussões de pequenos grupos com aprofundamento dos temas foram publicados nos Anais – Seminário Forpec, 2021” (Masetto; Freitas, 2022, p. 859). O evento reuniu pesquisadores(as) nacionais e internacionais para debater os desafios contemporâneos da formação docente em contextos marcados pelas incertezas advindas das rápidas transformações que ocorrem no século XXI, as inovações curriculares e novas exigências educativas e a necessidade de se pensar formas efetivas para a formação de professores. A iniciativa reafirmou o compromisso do grupo com a produção e a circulação do conhecimento em perspectiva colaborativa e transnacional, ao mesmo tempo em que proporcionou um espaço fecundo de diálogo entre teoria e prática, fortalecendo o papel da pesquisa em rede como estratégia formativa e de articulação institucional.

O FORPEC é um espaço privilegiado de diálogo acadêmico, de produção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de uma postura investigativa crítica e comprometida com a qualidade da educação. Nele, tive uma acolhida generosa e pude desenvolver fortes laços de amizade e apoio.

As etapas de formação advindas do profícuo convívio com todos os professores do PPG em Educação: Currículo vivenciadas no mestrado e no doutorado configuraram-se como experiências fundamentais na construção de meu percurso acadêmico e profissional. Para além da apropriação teórico-prática, esses momentos foram marcados por processos intensos de reflexão sobre o currículo, as inovações curriculares, a docência, a gestão educacional, a Pedagogia enquanto Ciência da Educação, o papel e a formação das(os) pedagogas(os) ao longo da história, a importância da pesquisa e a intervenção na realidade educativa.

O Programa, ao oferecer uma formação pautada pela excelência acadêmica, pelo rigor teórico e pela pluralidade epistemológica, contribuiu decisivamente para a ampliação de minha compreensão sobre os fenômenos educacionais e para o fortalecimento de uma atuação comprometida com a transformação social por meio da educação.

#### **4 PARTICIPAÇÃO NO COLEGIADO: APRENDER COM OS “MESTRES” EM MEIO À GESTÃO ACADÊMICA**

Durante o período de realização do doutorado, tive a oportunidade de participar ativamente das atividades de gestão acadêmica do Programa, integrando o Colegiado

como representante discente. Essa experiência, que se estendeu por boa parte da minha formação, revelou-se de grande valor formativo, especialmente por proporcionar uma imersão nos bastidores institucionais da pós-graduação *stricto sensu* e nas dinâmicas que orientam sua organização político-pedagógica.

As reuniões do Colegiado, realizadas semanalmente às segundas-feiras, constituíam espaços privilegiados de discussão e deliberação sobre questões acadêmicas, administrativas e pedagógicas, envolvendo desde a avaliação de projetos e orientações até o planejamento de ações estratégicas do Programa. A participação nesses encontros me permitiu compreender, de forma concreta, os desafios inerentes à gestão colegiada de um programa de pós-graduação, bem como a complexidade das decisões que envolvem o equilíbrio entre a excelência acadêmica, a equidade e o compromisso institucional.

Mais do que acompanhar os processos decisórios, a vivência no Colegiado foi também uma rica oportunidade de aprendizagem coletiva. A escuta atenta às ponderações dos(as) docentes, a análise crítica das pautas, o exercício do diálogo entre diferentes perspectivas e a busca constante por soluções éticas e viáveis tornaram-se elementos constitutivos da minha formação. Foi nesse espaço que pude reconhecer e admirar a sabedoria de professoras e professores que, com vasta experiência e profundo senso de responsabilidade, conduziam os rumos do Programa com competência e sensibilidade.

Além disso, essa experiência ampliou minha compreensão sobre o papel formador dos espaços de gestão acadêmica. Longe de se restringirem a uma dimensão burocrática, os colegiados revelam-se como lócus de formação política e profissional, nas quais a participação ativa de estudantes contribui para a construção de uma cultura institucional democrática e para o fortalecimento do compromisso coletivo, responsável e atuante com a formação dos estudantes do Programa de forma direta e a compreensão dos impactos multiplicadores que essa formação pode proporcionar a outros estudantes espalhados pelo Brasil.

A abertura dos(as) docentes do Programa à participação discente também se evidenciava no incentivo e valorização do envolvimento dos(as) estudantes em atividades acadêmicas e científicas institucionais, tais como a organização dos Seminários Internos, dos Encontros de Pesquisadores do Programa e do evento internacional WebCurrículo.



Esses espaços, tradicionalmente reconhecidos como momentos significativos de socialização da produção acadêmica, foram também oportunidades de exercício da autonomia, da colaboração e da responsabilidade coletiva por parte dos(as) discentes. Da mesma forma, a participação no fluxo editorial da revista científica do Programa — seja por meio da mediação de pareceres, da organização de dossiês temáticos ou da revisão técnica dos manuscritos — reforçou o compromisso da formação com a vivência integral da vida acadêmica, permitindo aos(às) estudantes compreenderem e contribuírem ativamente com os processos que sustentam a produção e a circulação do conhecimento científico na área da educação.

Assim, a atuação no Colegiado foi, para mim, uma extensão do processo formativo vivido no PPG em Educação: Currículo com um percurso formativo próprio, uma extensão curricular, permitindo que a formação acadêmica fosse articulada à experiência institucional concreta e à vivência da gestão colegiada como espaço de escuta, partilha e corresponsabilidade.

## **5 A IMERSÃO NO UNIVERSO EDITORIAL**

A aproximação com a Revista Científica e-Curriculum, vinculada ao PPG em Educação: Currículo, constituiu-se como uma etapa formativa de grande relevância em minha trajetória acadêmica. Inicialmente, ainda durante o doutorado, atuei como editora de seção, o que me permitiu conhecer, de forma mais direta, os fluxos de avaliação e os critérios de qualidade que orientam a publicação científica na área da educação. Essa primeira inserção despertou em mim um interesse mais profundo pelo campo da editoração acadêmica, não apenas como um conjunto de procedimentos técnicos, mas como um locus fundamental para a circulação, a validação e a consolidação do conhecimento científico.

Com o término do doutorado, incentivada pela professora Marina Feldmann, então coordenadora do Programa, dei início ao estágio Pós-Doutoral, supervisionado pelo professor Antonio Chizzotti, Editor-Chefe da Revista e-Curriculum e um dos fundadores do PPG em Educação: Currículo da PUC de São Paulo, que já havia me honrado com sua participação nas bancas de avaliação de minha dissertação de mestrado e de minha tese de doutorado. Assim, minha atuação editorial foi ampliada. Assumi, então, a função de Editora-Gerente da revista, posição que ocupei por alguns

anos e que me possibilitou uma imersão completa nas múltiplas dimensões do processo editorial.

Nesse período, participei ativamente das reuniões com o Corpo Editorial da revista, bem como das discussões promovidas no âmbito do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE), espaços nos quais foi possível dialogar com outros editores, refletir sobre os desafios da publicação científica no Brasil e compreender as exigências de indexação, avaliação e internacionalização dos periódicos acadêmicos.

Minha atuação editorial se estendeu por diversas frentes, contemplando desde a revisão técnica dos manuscritos conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as diretrizes específicas da revista, passando pelo trabalho de edição textual e de *layout*, mediação de pareceres e comunicação com autoras, autores e pareceristas, até a formação para qualificar os estudantes do PPG em Educação: Currículo interessados em contribuir enquanto editores de seção da Revista.

Essa experiência exigiu não apenas o domínio de normas e plataformas, mas, sobretudo, a capacidade de articular aspectos técnicos, científicos e éticos da publicação, sempre com o compromisso de garantir a qualidade editorial, o respeito aos prazos e a integridade dos processos.

A editoração científica, nesse sentido, revelou-se como mais um campo formativo que contribuiu significativamente para minha compreensão do fazer acadêmico em sua totalidade. Ao envolver-me com todas as etapas da publicação — da submissão ao número final publicado —, compreendi com maior profundidade o papel dos periódicos na consolidação das áreas do conhecimento, na democratização do acesso à produção científica e na valorização e respeito à autoria acadêmica.

Além disso, a experiência de liderança como Editora-Gerente me possibilitou vivenciar, na prática, os princípios da cooperação e da corresponsabilidade que orientam o trabalho em equipe na editoração acadêmica. O diálogo constante com os demais editores, pareceristas, autores e membros do Corpo Editorial foi essencial para a manutenção da qualidade científica da revista e para o fortalecimento de sua identidade institucional no cenário da pós-graduação em educação.

Em 2018, tive de encerrar o estágio pós-doutoral e, conseqüentemente, abdicar da função de Editora-Gerente da revista, para assumir a docência e a coordenação dos cursos de Licenciatura em um centro universitário tradicional em São Paulo.

Posteriormente, ingressei profissionalmente no mercado editorial, trabalhando junto a um grupo de editoras na capital paulista, tanto em seus projetos editoriais, como na direção de uma faculdade, em vias de credenciamento pelo MEC, pertencente a esse grupo.

## **6 TRAJETÓRIA FORMATIVA E SEUS FRUTOS: PRODUÇÕES ACADÊMICAS E TÉCNICO-PROFISSIONAIS**

Ao longo da trajetória acadêmica no Programa, tive a oportunidade de desenvolver diversas produções científicas em parceria com a Profa. Dra. Marina Feldmann e Prof. Dr. Marcos Masetto, professores da linha de Pesquisa Formação de Educadores, vinculados ao corpo docente permanente do PPG em Educação: Currículo. Alguns desses trabalhos resultaram em artigos publicados na própria Revista e-Curriculum, enquanto outros foram submetidos e aprovados em periódicos da área de educação também reconhecidos em âmbito nacional. Essas publicações foram fundamentais não apenas para a consolidação de meu percurso como pesquisadora, mas também para o fortalecimento dos vínculos acadêmicos construídos ao longo da formação.

A experiência acumulada no trabalho editorial da revista — especialmente durante o período em que atuei como Editora-Gerente — também se refletiu em demandas técnico-profissionais que contribuíram para meu desenvolvimento acadêmico. Em função da familiaridade com as normas técnicas e com os critérios de qualidade editorial, fui indicada pelo Prof. Dr. Alípio Casali, docente do Programa, para realizar a revisão formal e técnica de teses de colegas estudantes, bem como de artigos científicos seus e de docentes vinculados ao Programa e publicados em outros periódicos. Esse reconhecimento, que se deu de forma espontânea, representa para mim um marco importante de validação da seriedade e do compromisso com os quais venho conduzindo minha atuação profissional e acadêmica.

Essas experiências evidenciam o quanto a formação recebida no Programa transcendeu os limites dos cursos de mestrado e doutorado, alcançando dimensões formativas que envolvem a produção científica, o trabalho coletivo, o rigor técnico e o comprometimento institucional com a qualidade da pesquisa e da escrita acadêmica. Trata-se de uma formação que, ao mesmo tempo em que é exigente e criteriosa, também se mostra generosa em oferecer oportunidades concretas de crescimento e

reconhecimento aos(às) estudantes e pesquisadores(as) que se engajam em sua missão formativa.

## **7 PARTICIPAÇÃO AD CONTINUUM: BANCAS AVALIADORAS**

Desde a conclusão do doutorado, venho sendo convidada, para minha honra e satisfação, por professores(as) e estudantes do PPG em Educação: Currículo para integrar bancas avaliadoras de exames de qualificação e de defesas de mestrados e doutorados. Essas participações estenderam-se por diferentes linhas de pesquisa do Programa, o que demonstra, por um lado, a abertura institucional ao diálogo interdisciplinar e, por outro, o reconhecimento à minha trajetória acadêmica e às contribuições que venho desenvolvendo no campo da formação docente e do currículo.

A atuação como avaliadora em bancas tem representado, para mim, uma experiência formativa contínua, que amplia o contato com pesquisas em andamento, promove o diálogo crítico com diferentes abordagens teóricas e metodológicas, e fortalece a cultura da escuta qualificada e do debate acadêmico respeitoso. Trata-se de uma função que exige responsabilidade, conhecimento técnico e compromisso com a qualidade da produção científica, e que contribui não apenas para o aprimoramento dos trabalhos avaliados, mas também para o desenvolvimento da própria trajetória acadêmica de quem avalia.

Além disso, essas participações têm reafirmado meu vínculo com o Programa e com sua comunidade acadêmica, evidenciando que a formação recebida ao longo do mestrado e do doutorado continua a desdobrar-se em ações que alimentam o campo da pesquisa, da docência e da interlocução crítica com os pares. Ser convidada a integrar bancas em diferentes momentos do processo formativo de mestrandos(as) e doutorandos(as) é, portanto, um indicativo de confiança mútua e de pertencimento a um espaço institucional que valoriza o diálogo, o rigor acadêmico e a construção coletiva do conhecimento.

## **8 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A trajetória acadêmica construída ao longo dos anos no PPG em Educação: Currículo, desde o ingresso no mestrado até a atuação como pesquisadora em estágio

pós-doutoral — e que se mantém no tempo presente por meio da participação no FORPEC —, constitui-se como um percurso profundamente formativo e transformador. Cada etapa — a formação nas linhas de pesquisa, a inserção em grupo de pesquisa, a participação em instâncias colegiadas, o envolvimento com a revista científica e a produção acadêmica em coautoria com docentes — representou um momento singular de crescimento intelectual, amadurecimento profissional e fortalecimento de vínculos institucionais.

Muito significativa tem sido a experiência no FORPEC, especialmente pela possibilidade de participação no Seminário Internacional Formação em Rede para Professores, realizado em 2021. Iniciativas como essa reafirmam o compromisso do Programa com a interlocução científica em rede, com a internacionalização da pesquisa e com a promoção de debates que respondem aos desafios contemporâneos da formação docente.

As oportunidades de publicação em coautoria com professores(as) do Programa, bem como as indicações para realização de revisões técnicas de teses e artigos científicos, reforçaram o reconhecimento institucional à dedicação e ao comprometimento demonstrados ao longo da trajetória. Esses gestos de confiança consolidaram ainda mais o sentimento de pertencimento e de responsabilidade com a continuidade da produção científica qualificada, ética e socialmente referenciada.

O Programa, ao longo desses cinquenta anos de existência, tem se caracterizado por sua solidez institucional, pela qualidade de sua produção científica e, sobretudo, pela capacidade de formar educadores comprometidos com a transformação da realidade educacional brasileira. Minha trajetória é, ao mesmo tempo, singular e representativa desse processo formativo que ultrapassa os limites da sala de aula e se realiza também nas interações com docentes, colegas, grupos de pesquisa, espaços de gestão, eventos científicos e atividades editoriais.

A participação em todas essas instâncias foi marcada por uma escuta generosa por parte dos(as) docentes e pela confiança depositada na atuação discente — seja na organização de eventos como os Seminários Internos, o Encontro de Pesquisadores e o WebCurrículo, seja na integração à equipe editorial da Revista Científica e-Curriculum, na qual pude vivenciar os bastidores da produção acadêmica e desenvolver competências técnicas que se traduzem em contribuições efetivas para o campo da educação. A nomeação como Editora-Gerente da revista, bem como os convites para revisar artigos, teses e dissertações, refletem o reconhecimento

institucional construído ao longo do tempo e evidenciam o papel ativo que os(as) discentes podem assumir quando são formados em um ambiente que valoriza a corresponsabilidade.

Ao longo deste artigo, procurei evidenciar que o PPG em Educação: Currículo promove uma formação de excelência, oferecendo oportunidades importantíssimas a seus discentes e egressos. Até o momento, nestas considerações finais, destaquei as oportunidades que recebi enquanto discente. Enquanto egressa, é preciso destacar a participação em bancas de qualificação e defesa de dissertações de mestrado e teses de doutorado, a convite de professores(as) e estudantes de diferentes linhas de pesquisa do Programa. Esse envolvimento contínuo com os processos avaliativos oferece, ao mesmo tempo, a possibilidade de eu contribuir para a formação de novos(as) pesquisadores(as) e, nesse processo de trocas, enriquecer minha própria formação, alimentando o ciclo virtuoso da produção acadêmica que se constrói em rede, com diálogo e compromisso ético. O PPG em Educação: Currículo, portanto, é um lócus de aprendizagem que transcende a própria duração formal dos cursos que oferece.

Dentre os momentos mais simbólicos dessa caminhada, merece destaque a publicação do artigo *Formação para a docência universitária*, escrito em coautoria com o professor Marcos Masetto e publicado na revista do Programa em 2022. Nele, abordamos um dos aspectos da história cinquentenária do Programa, que se refere à formação de docentes de nível superior. Esse texto registra, de maneira reflexiva, a origem e o desenvolvimento de projetos voltados à formação de professores para o ensino superior, além de narrar o surgimento do FORPEC. Unindo o olhar do professor e minha perspectiva como aluna e pesquisadora, o artigo representa não apenas um registro histórico, mas também uma expressão de como o Programa forma educadores por meio da convivência, da pesquisa partilhada e da escuta ativa.

Chegar até aqui é resultado de uma formação que se dá na pluralidade dos espaços e dos vínculos institucionais. O PPG em Educação: Currículo não forma apenas por meio das aulas, seminários e orientações; ele forma pela confiança, pela inserção em práticas concretas, pela convivência com docentes experientes, pelo rigor amorosa e respeitosamente exigido e pela sensibilidade com que conduz cada etapa da trajetória discente. Formar-se nesse espaço é aprender, também, a se comprometer com a coletividade, a respeitar os processos e a construir caminhos de maneira ética, crítica e colaborativa.



Ao participar das comemorações pelos cinquenta anos do Programa e vinte anos de sua Revista Científica e-Curriculum, por meio deste artigo, reafirmo meu desejo e compromisso com a continuidade dessa história. Que os próximos anos sejam de fortalecimento, renovação e resistência, para que muitas outras trajetórias, como a minha, possam se desenvolver em um ambiente acadêmico comprometido com a educação, com a justiça social e com a produção de conhecimento transformador.

A escrita deste artigo, por fim, constitui-se também como um exercício de gratidão e de memória. Gratidão pela formação recebida, pelas oportunidades vividas e pelas parcerias construídas; memória de um percurso acadêmico profundamente marcado pela coletividade, pelo diálogo e pelo compromisso com a educação. Ao rememorar esta trajetória no contexto dos cinquenta anos do Programa e dos vinte anos de sua revista científica, reafirma-se não apenas a relevância histórica da instituição, mas também a certeza de que sua missão formadora segue viva, fecunda e socialmente indispensável.

## REFERÊNCIAS

APPLE, Michael Whitman. **Política cultural e educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

APPLE, Michael Whitman; BEANE, James. **Escolas democráticas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, M. M.; AMADO, J. **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1998. p. 183-191.

FREITAS, Silvana Alves. **O Professor Coordenador Emergente da Proposta Curricular do Estado de São Paulo (Gestão 2007-2010)**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

FREITAS, Silvana Alves. **Formação inicial de pedagogas(os) para a concepção e gestão do currículo**. 2016. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/18845> . Acesso em: 22 set. 2025.

GIMENO SACRISTÁN, José. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. reimp. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GIMENO SACRISTÁN, José. O que significa o currículo? In: GIMENO SACRISTÁN, José (org.) **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MASETTO, Marcos Tarciso; FREITAS, Silvana Alves. Formação para a Docência Universitária: um projeto na Pós-Graduação Stricto Sensu. **Revista e-Curriculum**, v. 20, n. 2, p. 845-867, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/57092/39963> . Acesso em: 7 ago. 2023.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: CURRÍCULO (São Paulo). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. **Apresentação**. Disponível em: <https://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-doutorado/educacao-curriculo#apresentacao> . Acesso em: 22 set. 2025.

SEMINÁRIO FORPEC 2021. **Anais** [...]. Disponível em: <https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/forpec/download/Anais-Seminario-Forpec-2021.pdf> . Acesso em: 4 jan. 2022.

Recebido em: 22/09/2025

Aprovado em: 16/10/2025

Publicado em: 29/12/2025



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a obra original seja devidamente citada.